



Vladimir Tolpygo - violino
Alexei Eremine - piano

31 Março'16

19horas

**Auditório Caixa Geral Depósitos, Instituto Superior
Economia e Gestão**



LISBON
SCHOOL OF
ECONOMICS &
MANAGEMENT
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Programa

L. van Beethoven Sonata N° 4, Op. 23, em lá menor
Presto
Andante scherzoso più allegretto
Allegro molto

L. van Beethoven Sonata N° 10, Op. 96, em sol maior
Allegro moderato
Adagio espressivo
Scherzo. Allegro
Poco allegretto-Adagio espressivo-Tempo I-Allegro-poco adagio-
Presto

Intervalo

L. van Beethoven Sonata N° 2, Op. 12-2, em lá maior
Allegro vivace
Adagio più tosto allegretto
Allegro piacevole

L. van Beethoven Sonata N° 8, Op. 30-3, em sol maior
Allegro assai
Tempo di Minuetto ma molto moderato e grazioso
Allegro vivace

Vladimir Tolpygo - Violino
Alexei Eremine - Piano

75 minutos

Vladimir Tolpygo, natural de Moscovo, Rússia, o violinista português Vladimir Tolpygo iniciou os seus estudos de Violino com quatro anos de idade, com o professor Serguei Fatkulín. Aos cinco anos emigrou para Portugal, ingressando, em 2001, na classe do professor Serguei Arutyunyan na Escola Profissional e Artística do Vale do Ave (ARTAVE). Estudou entre 2007 e 2012 na Escola Superior de Música e Arte de Representação de Mannheim, na Alemanha, na classe do professor Roman Nodel, tanto ingressando nesta como terminando o curso com a classificação máxima tendo, posteriormente, feito a pós-graduação (curso "Konzertexam") na Escola Superior de Música de Karlsruhe, na classe do professor Laurent Albrecht Breuninger.

Já no decorrer dos seus estudos recebeu extensa experiência orquestral, tanto a tutti como em posição de concertino. Para além de orquestras juvenis, teve a oportunidade de trabalhar em orquestras profissionais de renome, entre as quais se destaca a "Radio-Sinfonieorchester Stuttgart des SWR". Desde Maio de 2013, ocupa uma posição permanente na Orquestra da Rádio de Munique ("Münchner Rundfunkorchester", tutti nos 1os violinos). Foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian de 2009 a 2012, participando em master classes com professores de renome e sendo premiado em vários concursos nacionais e internacionais (1o prémio no concurso "Prémio Jovens Músicos", 2004 e 2008 – Lisboa, 1º prémio ex-aequo no concurso internacional "Júlio Cardona", 2005 – Covilhã, 3o prémio ex-aequo no "Concurso Violínico Internazionale Andrea Postacchini", 2009 – Fermo, Itália, "16º Concurso de Interpretação do Estoril", 2014 – Lisboa, entre outros), apresentando-se também a solo com várias orquestras, entre as quais a orquestra Gulbenkian, a orquestra Filarmonia das Beiras, a Orquestra Sinfónica da Póvoa de Varzim e a Orquestra do Algarve. Toca com um violino feito por Romeo Antoniazzi, em 1913, em Milão.

Alexei Eremine, nasceu em Moscovo em 1964. Iniciou os seus estudos de piano aos 6 anos na Escola de Música Gnessin vindo a terminar "cum lauda" o Curso Superior no Instituto pedagógico de Gnessin, nas classes de Alexander Satz (piano) e de Valeri Samoliotov e Irina Anastasieva (Música de Câmara). Enquanto estudou neste Instituto formou o Trio Gnessin participando com este grupo em diversas Tournées pelas cidades de ex- União Soviética. Mostrou desde sempre grande interesse pela Música Contemporânea, tendo vindo a participar em inúmeros festivais. 'Alternativa' em Moscovo. Em 1990 participou junto com M. Arguerich, A. Rabinovitch e A. Batagov em gravação do CD de Música de A. Rabinovitch. Este disco foi galardoado com um dos mais prestigiados prémios "Diapason d'Or", França. Pertence desde 1989 ao Quarteto com Piano de Moscovo, primeira formação do género na Rússia, sendo um dos seus membros fundadores. Com esta formação tem efetuado inúmeros concertos em Moscovo, S. Petersburgo e outras cidades da Rússia. O Quarteto fez repetidas tournées à Letónia, Portugal, Espanha França., Itália, Alemanha, Grécia, Japão e Benelux. Participou, ainda, com esta formação, em Festivais Internacionais de Música, altamente credenciados, como "Festival do Estoril (1990/91 e /93), Jornadas da Oficina Musical, 1990, Festival de S. Roque, 1993/94, Festival de Sintra, 1996, Festival do Algarve, 1995, em Portugal, Festival de Assisi, 1990, Itália Festival de Palma de Maiorca -Clássicos do Século XX, 1993, Espanha, Noites de Dezembro, 1991/92, Moscovo, Festival de Macau, 1996, e Festival em Kreuth 1996, Alemanha. Desde 1993 o Quarteto vive em Cascais com o estatuto de "Quarteto Residente". Além dos concertos com o Quarteto, apresenta-se com outros músicos, como N. Gutman, Borodin Quartet, A. Dumay, W. Bennett, K. Leister, A. Rosado, entre outros. Em 1998, organizou, no teatro Rivoli, no Porto, o concerto para sete pianos, com a presença de Pedro Burmester, António Rosado, Luis Miguel Borges Coelho, Fausto Neves, Jaime Mota e Luis Filipe Sá. Além da estreia mundial da obra, do compositor russo Vladimir Martinov, "Doze Vitórias do Rei Artur", foram interpretadas obras de Steve Reich e Morton Feldman. O concerto foi gravado pela etiqueta BMG. Combina as suas atividades artísticas com as pedagógicas, tendo sido convidado, logo que acabou o seu curso, para lecionar Piano e Música de Câmara no Instituto Gnessin, sendo o professor mais jovem do ensino superior musical em Moscovo. Desde 2000 leciona Piano e Música de Câmara na Academia Nacional Superior de Orquestra.